Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE CORPOS PARA ANATOMIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

Relatoria: Gleyziele Paiva dos Santos
Amira Rose Costa Medeiros
Autores: Ana Aline Lacet Zaccara
Francilene Jane Rodriguez Pereira

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa de Doação de Corpos para Fins de Estudo e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba é um projeto de extensão que tem por objetivo conscientizar acerca da importância da doação de corpos para o ensino anatômico. O projeto surgiu devido a escassez de corpos para estudo nos laboratórios de morfologia capazes de suprir a demanda de acadêmicos da área da saúde cursando disciplinas de anatomia. Um dos eventos de sensibilização é a Cerimônia em Homenagem ao Cadáver Desconhecido (CHCD), realizada com as turmas iniciantes. Para a enfermagem, além do aprendizado anatômico, o contato com os corpos doados, palpando-o e conhecendo, representa um contato inicial com o corpo humano e com a experiência da morte, que esse ofício necessita lidar. Objetivo: Este relato tem como propósito descrever as diferentes maneiras pelas quais o contato com a doação de corpos sensibilizou o processo de aprendizagem da disciplina de anatomia humana durante a formação acadêmica em enfermagem. Metodologia: Apresenta-se um relato da experiência como ministrante da Cerimônia em Homenagem ao Cadáver Desconhecido, realizada no início dos semestres letivos com alunos de outros cursos de saúde. O evento visa sensibilizar os ingressantes acerca do respeito e ética no estudo dos corpos, além de divulgar informações sobre os aspectos que legitimam um doador e as maneiras de fazer a doação do corpo. Resultados: Participar da condução da CHCD proporcionou, sob o aspecto individual, uma experiência enriquecedora para o leque acadêmico da ministrante, bem como impulsionou a visão como profissional, para desobjetificação do corpo, trabalhando a consciência sobre a vida que aquele corpo representou. Observou-se ainda, o impacto positivo da CHCD sobre a adesão de doadores voluntários, um fortalecimento da parceria com a comunidade acadêmica e uma comoção, visando a ética e respeito aos cadáveres, evitando crimes envolvendo a perturbação do corpo estudado. Considerações finais: Para a formação de um profissional de saúde, é importante trabalhar a empatia para com os pacientes a serem atendidos, respeitando suas particularidades e diversidades. O contato com o cadáver na disciplina de anatomia na graduação do profissional, permite um choque de realidade iminente sobre a seriedade do trabalhar com saúde e promove uma preparação para situações de impotência e tomada de decisões na vida do enfermeiro.